

## SGNI SWISS SUSTAINABLE BUILDING COUNCIL

### PAÍS

Suíça.

### O QUE É?

A visão do SGNI é baseada em uma abordagem de sustentabilidade integral. Isto visa otimizar a propriedade ao longo de todo o ciclo de vida na interação otimizada de construção, usuário e operação. Só assim, é possível um desempenho global otimizado e sustentável. O foco dos instrumentos desenvolvidos pelo SGNI está, portanto, no desempenho. A construção sustentável é a base, mas a sustentabilidade só pode ser implementada a longo prazo através da operação sustentável e do uso sustentável do edifício pelos usuários. Os membros do SGNI são, portanto, igualmente planejadores, arquitetos, gerentes de instalações, bem como investidores e usuários. Eles trabalham juntos e de forma interdisciplinar no desenvolvimento dos instrumentos que foram adaptados e desenvolvidos até agora.

(texto retirado de: AURICH, Isabella. *The Swiss DGNB certification system from SGNI for certification of sustainable buildings and its contribution in achieving the objectives of Switzerland's energy strategy*. Fevereiro, 2016.)

### ORIGEM

A *Swiss Society for Sustainable Real Estate Management* - SGNI foi fundada em 2010 e é uma associação sem fins lucrativos com o objetivo de promover a sustentabilidade do setor imobiliário e do ambiente construído na Suíça ao longo de todo o ciclo de vida em planejamento, construção, operação e uso bem como visível e para tornar mensurável.

(texto retirado de: AURICH, Isabella. *The Swiss DGNB certification system from SGNI for certification of sustainable buildings and its contribution in achieving the objectives of Switzerland's energy strategy*. Fevereiro, 2016.)

### OBJETIVO

Pretende-se criar espaços de habitação atrativos e diversificados, exemplares em termos ecológicos, econômicos, socioculturais e funcionais e que contemplem em pé de igualdade as necessidades de todos os envolvidos.

Para eles, sustentabilidade em equilíbrio significa usar os recursos existentes (como valor agregado anterior) com cuidado para criar uma alta qualidade de vida agora e garantir valor agregado sustentável e de longo prazo para o futuro.

Para isso, existem os seguintes sub-objetivos:

1. Apoio aos membros do SGNI como parceiros ativos, competentes e de forte valor acrescentado na otimização holística e gestão sustentável dos imóveis ao longo de todo o ciclo de vida;
2. Fornecimento de ferramentas de gestão inteligentes e internacionalmente reconhecidas de uma única fonte para todas as tarefas de gestão imobiliária sustentável em estratégia, desenvolvimento, planejamento, implementação, operação, uso e relatórios em relação a edifícios individuais, espaços abertos e portfólios;

3. Troca de conhecimento sobre sustentabilidade no setor imobiliário por meio de oficinas temáticas e sensibilização de um público mais amplo por meio de eventos de impulso e discurso, palestras, artigos, position papers e site do SGNI;
4. Promoção de pesquisas sobre sustentabilidade imobiliária e desenvolvimento de instrumentos de gestão sustentável em estreita cooperação com universidades, faculdades e outras instituições de ensino;
5. Fornecimento de cursos de formação básica e contínua para gestão imobiliária sustentável, em particular com o objetivo de promover uma consciência holística e orientada para o valor da sustentabilidade entre consultores, auditores, especialistas, participantes de projetos, responsáveis de RSE, construtores, especialistas em financiamento, investidores e tomadores de decisão;
6. Fomentar a colaboração entre as partes interessadas nacionais e as organizações através de eventos, ações e colaborações conjuntas em rede; e,
7. Cooperação internacional e networking para a troca de know-how e instrumentos que apoiem a implementação dos objetivos da Agenda 2030 no setor imobiliário em nível nacional e global.

(texto retirado de: AURICH, Isabella. *The Swiss DGNB certification system from SGNI for certification of sustainable buildings and its contribution in achieving the objectives of Switzerland's energy strategy*. Fevereiro, 2016.)

## CONTEÚDO

A base para a visão do SGNI é a interação cuidadosamente equilibrada de eficiência, suficiência, consistência e resiliência no desenvolvimento de abordagens de solução e objetivos de ação.

Estratégia de eficiência significa melhor aproveitamento dos meios disponíveis (energia, material, espaço e dinheiro), ou seja, obter o máximo de uso possível por bem utilizado, pois estes são limitados. Está associado a considerações técnicas e também a soluções sistêmicas.

-A estratégia de suficiência visa se contentar com a quantidade certa do que está fisicamente disponível, quer estabelecer limites ao consumo excessivo de recursos e implementar a adequação no consenso social.

-Estratégia de consistência denota a transição para tecnologias ecologicamente corretas.

-Os ecossistemas devem ser usados sem serem destruídos no processo. A base para isso é pensar e agir em ciclos. (incluindo o conceito C2C ou "cradle to cradle")

-A estratégia de resiliência descreve a necessidade de fortalecer a capacidade de *buffer* de nossos sistemas (natural, técnico ou econômico) de tal forma que os sistemas também possam suportar cargas futuras. Fundamentos importantes para isso são a diversidade em todas as dimensões do sistema (ecológica, técnica e social), bem como a transparência e o grau de participação de todos os atores por meio de processos participativos.

O sistema define uma série de *benchmarks* necessários a serem cumpridos para obter pontos. Isso leva a otimizar o projeto não apenas financeiramente, mas de uma perspectiva holisticamente sustentável.

Cada critério tem sua própria lógica de validação. Basicamente, eles se referem a:

- Limite: exigência estatutária / Padrão Médio
- Valor de referência: procedimento comprovado
- Valor do objetivo: Melhor prática

Os valores de limite, referência e certos objetivos são ajustados continuamente com base em experiências anteriores com projetos certificados. Abaixo estão listados os indicadores analisados pelo SGNi:

1. Avaliação do Impacto do Ciclo de Vida
2. Impacto Ambiental Local
3. Aquisição responsável
4. Avaliação do Impacto do Ciclo de Vida - Energia Primária
5. Demanda de Água Potável e Volume de Águas Residuais
6. Uso da terra
7. Custo do ciclo de vida
8. Flexibilidade e adaptabilidade
9. Viabilidade comercial
10. Conforto térmico
11. Qualidade do ar interno
12. Conforto Acústico
13. Conforto Visual
14. Controle de usuário
15. Qualidade dos espaços exteriores
16. Segurança e proteção
17. Design para Todos
18. Acesso público
19. Instalações para ciclistas
20. Design e Qualidade Urbana
21. Arte Pública Integrada
22. Segurança contra incêndios
23. Isolamento acústico
24. Qualidade do envelope de construção
25. Adaptabilidade de Sistemas Técnicos
26. Limpeza e manutenção
27. Desconstrução e Desmontagem
28. Resumo Abrangente do Projeto
29. Projeto Integrado
30. Conceito de Design Sustentabilidade
31. Aspectos da Fase de Licitação
32. Documentação para gerenciamento de instalações
33. Impacto Ambiental da Construção
34. Garantia de Qualidade de Construção
35. Comissionamento sistemático

(texto retirado de: AURICH, Isabella. *The Swiss DGNB certification system from SGNi for certification of sustainable buildings and its contribution in achieving the objectives of Switzerland's energy strategy*. Fevereiro, 2016.)

## **PASSO A PASSO**

O processo se inicia com o preenchimento do pedido de adesão como membro coletivo ou individual e a familiarização com os estatutos do SGNi. Após isso, o pedido de adesão deve ser preenchido pelo correio ou e-mail e a taxa de adesão deve ser paga para a conta do

SGNI e acordo com os regulamentos da taxa de adesão. No fim, há o recebimento do certificado de membro confirmando a participação no SGNI.

(texto retirado de: AURICH, Isabella. *The Swiss DGNB certification system from SGNI for certification of sustainable buildings and its contribution in achieving the objectives of Switzerland's energy strategy*. Fevereiro, 2016.)

## CLASSIFICAÇÃO

ATHENA Sustainable Materials Institute, divide os métodos em três níveis:

- (i) ferramentas para comparar produtos e fontes de informação; (\_\_\_)
- (ii) projeto da cidade e ferramentas de apoio à tomada de decisão; (\_\_\_)
- (iii) estruturas ou sistemas de avaliação para cidades; (\_x\_)

O Anexo 31 do projeto IEA, Impacto Ambiental Relacionado à Energia nas cidades, em cinco categorias:

- (i) Software de modelagem (\_\_\_)
- (ii) Ferramentas de ACV ambiental; (\_\_\_)
- (iii) Quadros de avaliação ambiental e sistemas de classificação; (\_\_\_)
- (iv) Diretrizes ambientais ou listas de verificação para projeto e gerenciamento de cidades (\_x\_)
- (v) Declarações ambientais de produtos, catálogos, informações de referência, certificações e rótulos (\_\_\_)

Proposta dos autores das 101 ferramentas

- (i) Grupo I: Construindo Sistemas de Avaliação de Sustentabilidade (\_x\_)
- (ii) Grupo II: Padrões de Cidades Sustentáveis (\_\_\_)
- (iii) Grupo III: Instrumentos de Avaliação. (\_\_\_)

(Díaz López, et al. *A comparative analysis of sustainable building assessment methods*. *Sustainable Cities and Society*, ScienceDirect, p.( 1-22), 2017.

Haapio, A., & Viitaniemi, P. (2008a). *A critical review of building environmental assessment tools*. *Environmental Impact Assessment Review*, 28(7), 469–482. <https://doi.org/10.1016/J.EIAR.2008.01.002>.)

## ANÁLISE

Os Conselhos de Construção Verde, tanto dos países escandinavos como dos Estados bálticos, estão razoavelmente a trabalhar no sentido do desenvolvimento de edifícios verdes. A Suécia adaptou a sua versão do sistema de avaliação para os seus projectos regionais. (Miljöbyggnad, Lietuvos Pastatu Tvarumo Vertinimo Sistema) mas outros países escandinavos também colaboraram ou reconheceram o seu sistema de avaliação. A Suécia tem o maior número de projetos de construção verde em comparação com outros países escandinavos e bálticos.

(texto retirado de: MISHRA, Ankit; KAULKALE, Linda. *The Analysis of the Green Building Supporting Organisations in the Scandinavian Countries and Baltic States*. *Baltic Journal Of Real Estate Economics And Construction Management*, [S.L.], v. 6, n. 1, p. 201-219, 1 dez. 2018. Walter de Gruyter GmbH. <http://dx.doi.org/10.2478/bjreecm-2018-0016>. Disponível em: <https://sciendo.com/pdf/10.2478/bjreecm-2018-0016>. Acesso em: 03 abr. 2023.)

## REFERÊNCIAS

AURICH, Isabella. *The Swiss DGNB certification system from SGNi for certification of sustainable buildings and its contribution in achieving the objectives of Switzerland's energy strategy*. Fevereiro, 2016. Disponível em:

<http://www.cuepe.ch/html/enseigne/pdf/trp-15-16-08.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2023.

Díaz López, et al. *A comparative analysis of sustainable building assessment methods*. *Sustainable Cities and Society, ScienceDirect*, p.( 1-22), 2017.

Haapio, A., & Viitaniemi, P. (2008a). *A critical review of building environmental assessment tools*. *Environmental Impact Assessment Review*, 28(7), 469–482. <https://doi.org/10.1016/J.EIAR.2008.01.002>.

MISHRA, Ankit; KAUŁKALE, Linda. The Analysis of the Green Building Supporting Organisations in the Scandinavian Countries and Baltic States. *Baltic Journal Of Real Estate Economics And Construction Management*, [S.L.], v. 6, n. 1, p. 201-219, 1 dez. 2018. Walter de Gruyter GmbH. <http://dx.doi.org/10.2478/bjreecm-2018-0016>. Disponível em: <https://sciendo.com/pdf/10.2478/bjreecm-2018-0016>. Acesso em: 03 abr. 2023.

## SAIBA MAIS:

AURICH, Isabella. *The Swiss DGNB certification system from SGNi for certification of sustainable buildings and its contribution in achieving the objectives of Switzerland's energy strategy*. Fevereiro, 2016. Disponível em:

<http://www.cuepe.ch/html/enseigne/pdf/trp-15-16-08.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2023.

DGNB. **DGNB System**. Disponível em: <https://www.dgnb-system.de/en/system/international/switzerland/index.php>. Acesso em: 03 abr. 2023.

WORLD GREEN BUILDING COUNCIL. **Swiss Sustainable Building Council**. Disponível em: <https://worldgbc.org/gbc/swiss-sustainable-building-council/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

Coordenação e revisão: Lisiane Ilha Librelotto

Elaboração: Kamylla Emily Gonzaga Braga

Data de término: 23 de Setembro de 2022.

Revisado por: Verônica Bandini

**Encontrou algo a ser corrigido nessa ficha? Entre em contato conosco. Ajude-nos a melhorar as informações aqui contidas.**